



Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA CONJUNTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
PROCESSO Nº: E-03/ 100.385/2007
INTERESSADO: INSTITUTO REZENDE-RAMMEL LTDA S/C

PARECER CEE Nº 027/2010

Credencia, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a Escola Técnica Rezende Rammel, mantida pelo **Instituto Rezende Rammel LTDA S/C**, aprova os Planos de Curso e autoriza o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, com Habilitação Técnica em Gestão Empresarial, com ênfase em Comércio, no Eixo de Controle e Processos Industriais, com as Habilitações Técnica em Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Mecatrônica, Petróleo e Gás e Química e, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, com Habilitação Técnica em Telecomunicações e Informática, a serem ministrados exclusivamente na sua sede localizada na rua Lins de Vasconcelos, 542, Lins, Município do Rio de Janeiro em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005, a partir da data de publicação deste ato no Diário Oficial.

HISTÓRICO

Carlos Eduardo de Lemos Bastos Cabral Botelho, Representante Legal da Escola Técnica Rezende Rammel, mantida pelo **Instituto Rezende Rammel LTDA S/C**, 33310111/001-53, vem a este Colegiado requerer o Credenciamento da Instituição para oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Autorização para funcionar com os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no eixo de Gestão e Negócios, com Habilitação Técnica em Gestão Empresarial, com ênfase em Comércio, para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no eixo de Controle e Processos Industriais, com Habilitação Técnica em Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Mecatrônica, Petróleo e Gás e Química e para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no eixo de Informação e Comunicação, com Habilitação Técnica em Telecomunicações e Informática, a serem ministrados exclusivamente na sua sede localizada na rua Lins de Vasconcelos, 542 – Lins – Rio de Janeiro em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005.

DA ANÁLISE DO PROCESSO

Isto posto e com base na documentação acostada nos autos, este relator passa à análise do processo:
Processo nº: E-03/ 100.385/2007

1.Do Credenciamento:

A Escola Técnica Rezende Rammel, mantida pelo Instituto Rezende Rammel LTDA S/C, 33310111/001-53, com sede localizada na rua de Vasconcelos, 542 – Lins – Rio de Janeiro, em atendimento ao Art. 9º da Deliberação CEE nº 295/2005, apresentou os seguintes documentos:

1. Requerimento;
2. Denominação e informações sobre a localização da sede;
3. Ato Constitutivo da Entidade Mantenedora e Alterações Contratuais;
4. Qualificação dos Dirigentes que subscrevem o ato constitutivo da Entidade Mantenedora;
5. Carteira de Identidade , CPF e Comprovante de Residência;
6. CNPJ nº 33310111/001-53;
7. ALVARÁ;
8. Comprovação da capacidade patrimonial da Instituição acompanhada dos 3 últimos balanços devidamente autenticada;
9. Idoneidade financeira da Entidade e de seu representante legal firmada por estabelecimento bancário em operação no Estado do Rio de Janeiro. (Atendem na data do protocolo);
10. Certidão negativa da Entidade e seus Dirigentes, devidamente autenticadas, emitidas pelos competentes distribuidores e cartórios de protestos de títulos da Comarca onde a Instituição está localizada – entregue no prazo do protocolo do processo;
11. Regimento Escolar da Instituição;
12. Proposta Pedagógica, organizada de forma específica atendendo ao curso pleiteado;
13. Organograma Funcional com estrutura organizacional definida;
14. Biblioteca com acervo, laboratórios, equipamentos de informática e de acesso à leitura.

DO PLANO DE CURSO

Quanto ao Plano de Curso, o processo vem instruído nos termos da legislação pertinente com atendimento aos itens previstos nos artigos 11 e 12 da Deliberação CEE nº 295/2005. A Escola Técnica Rezende Rammel, mantida pelo Instituto Rezende Rammel LTDA S/C, apresentou os seguintes documentos:

- Perfil profissional desenhado conforme a demanda do setor, obedecendo ao que determina a lei específica do exercício profissional;
- Justificativa e objetivos com considerações a cerca da oferta dos cursos, atendendo à demanda apresentada no município em que serão oferecidos os cursos;
- Organização curricular para os Cursos está fundamentada nos princípios norteadores da Educação profissional, contemplados pela Deliberação CEE nº 295/2005;
- Regime de funcionamento dos cursos;

Estrutura Curricular contendo:

1. funções: as categorias que privilegiam as atividades principais do teórico;
2. subfunções: compreendidas como detalhamento de uma função e que irão contribuir para a definição de competências e habilidades;

3. competências: categoria que está articulada ao processo de aquisição do conhecimento, abrangendo operações mentais básicas até as mais complexas, necessárias ao exercício de determinada função – “o saber”;
4. habilidades: categoria referida mais diretamente à aplicação de uma competência adquirida – “saber fazer”;
5. bases tecnológicas: componentes essenciais para que o aluno venha dominar as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão;
6. bases científicas e instrumentais: componentes essenciais para que haja a compreensão das bases tecnológicas;
 - Relação de docentes responsáveis pelas disciplinas do curso;
 - Plano de capacitação permanente e continuada para docentes
 - Os cursos serão oferecidos na forma subsequente ao Ensino Médio, com as Matrizes Curriculares apresentando apenas as disciplinas da formação específica, com a carga horária específica para o respectivo curso, acrescidas das horas destinadas ao estágio supervisionado de cada curso;
 - Plano de Estágio profissional supervisionado para cada um dos cursos solicitados.
 - A instituição possui convênio firmado com empresas locais, nos eixos específicos, para realização do estágio supervisionado dos alunos;
 - Sistema de avaliação, formas de aproveitamento de conhecimentos, competências e experiências anteriores;
 - Recursos materiais compatíveis com os cursos oferecidos;
 - Biblioteca com acervo atualizado e compatível com os cursos oferecidos;
 - Plano de capacitação Permanente e Continuada para os docentes;
 - Modelo de diploma e Certificado constante nos autos atende o que dispõe o Art. 28 da Deliberação CEE nº 295/2005.
 - De acordo com a descrição constante nos planos de curso presentes no corpo do processo, as instalações e equipamentos atendem às exigências de cada curso.
 - O Corpo Técnico Administrativo.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome	Função	Titulação	Registro Ano	Órgão Expedidor	CPF
Carlos Eduardo de L. B. Cabral Botelho	Diretor	Licenciada em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar e Administração Escolar do Ensino Fundamental e Médio	15787/91	Faculdade de Educação Jacobina	363028137-00
Tatiana Serejo Cabral Botelho	Diretora Substituta	Licenciada em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar de 1º Grau e 2º Graus	1942/01	Universidade Veiga de Almeida	082114147-32
Hamilton Perez Franco	Secretário	Secretário de Escola	210/83	FESP	330699487-15

Processo nº: E-03/ 100.385/2007

Os Planos de Curso apresentados baseiam-se na Deliberação CEE nº 295/2005, estando detalhados na forma abaixo, de acordo com os seguintes quesitos:

- Identificação da Instituição (Histórico da Instituição, Dados da Instituição, Eixo de Influência);
- Justificativa e Objetivos;

- Requisitos de acesso ao Curso;
- Perfil profissional de Conclusão;
- Área Profissional;
- Regime de Funcionamento;
- Organização curricular (Competências e Habilidades, Bases Tecnológicas e Científicas e Instrumentais);
- Plano de estágio Supervisionado;
- Matriz Curricular;
- Critérios de Aproveitamento de Competências (Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores);
- Critérios de Avaliação;
- Instalações e Equipamentos (Laboratórios);
- Pessoal Técnico-Administrativo;
- Diplomas;
- Descrição da biblioteca;
- Organograma Funcional.

Apresenta a seguinte documentação:

Modelo de Diploma;

Convênio para concessão de estágio;

Comprovantes da Titulação do corpo docente.

Plano de Curso – Habilitação: **Técnico em Gestão Empresarial, com ênfase em comércio**

Nome	Função	Titulação
Ana Cristina Guimarães Gusmão	Coordenador do Curso de Gestão Empresarial	Licenciada em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar e Administração Escolar do Ensino Fundamental e Médio – Universidade Gama Filho Especialização em Reengenharia e Recursos Humanos – Universidade Candido Mendes

O profissional Técnico em Gestão Empresarial terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional “que tem como diferencial a formação do profissional técnico com visão generalista e com uma perspectiva globalizada do mercado e suas tendências.”

Como objetivo, o Curso Técnico em Gestão visa “possibilitar as condições necessárias para ingressar em empresas de pequeno, médio e grande porte em setores primários, secundários e terciário de origem estatal e particular e ONGs.”

Processo nº: E-03/ 100.385/2007

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

1-Ser maior de 16 anos;

2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;

3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir “da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s).

Para efeito de aprovação, o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Gestão Empresarial é oferecido nas modalidades concomitante e subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em um ano àqueles que já possuem o Ensino Médio.

O Curso Técnico em Gestão Empresarial possui, para estudo relativo à parte teórica e prática, um total de horas corresponde a 1.760 horas, em concomitância com o Ensino Médio e 1.200 horas, se subsequente, sendo este último trabalhado em dois períodos.

Em, 31/01/2008 o presidente do CEE/RJ através da Portaria CEE/RJ nº 742, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 12, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar, "in loco", as condições de infraestrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Gestão Empresarial, com ênfase em comércio, no eixo de Gestão e Negócios.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 952 a 963 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

Plano de Curso – Habilitação: **Técnico em Eletrônica**

Nome	Função	Titulação
Rosângela Cardoso Serrenho	Coordenador do Curso de Eletrônica	Bacharel em Engenharia eletrônica – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

O profissional Técnico em Eletrônica terá a sua atuação no Eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional capaz de “consertar e instalar aparelhos eletrônicos, desenvolver dispositivos de circuitos eletrônicos, fazer manutenções corretivas, preventivas e preditivas”.

Como objetivo, o Curso Técnico em Eletrônica visa “formar técnicos com conhecimentos e competências exigidas pelo mercado de trabalho”.

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

- 1-Ser maior de 16 anos;
- 2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- 3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir “da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s).

Processo nº: E-03/ 100.385/2007

Para efeito de aprovação o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Eletrônica é oferecido nas modalidades concomitante e subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em um ano àqueles que já possuem o Ensino Médio.

O Curso Técnico em Eletrônica possui para estudo relativo à parte teórica e prática um total de horas corresponde a 1.920 horas, sendo 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, quando em concomitância com o Ensino Médio e 1.200 horas e mais 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, se subsequente e, ainda, 900 horas, sendo 300 horas para Especialização Técnica, para os casos de egressos dos Cursos Técnicos em Mecatrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações.

O curso usufrui de laboratórios técnicos, devidamente equipados, para a realização das aulas teórico-práticas.

Em, 31/01/2008, o presidente do CEE/RJ através da Portaria CEE/RJ nº 743, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 12, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar “in loco” as condições de infraestrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Eletrônica, no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 964 a 974 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

Plano de Curso – Habilitação: **Técnico em Eletrotécnica**

Nome	Função	Titulação
Rosângela Cardoso Serrenho	Coordenador do Curso de Eletrotécnica	Bacharel em Engenharia eletrônica – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

O profissional Técnico em Eletrotécnica terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional capaz de “exercer atividades em instalações elétricas, manutenção em sistemas elétricos, comandos elétricos, automação de sistemas elétricos em qualquer ambiente de trabalho”.

Como objetivo, o Curso Técnico em Eletrotécnica visa “formar técnicos com conhecimentos e competências exigidas pelo mercado de trabalho”.

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

- 1-Ser maior de 16 anos;
- 2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- 3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir “da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s).

Para efeito de aprovação o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Eletrônica é oferecido nas modalidades concomitante e subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em um ano e meio àqueles que já possuem o Ensino Médio.

Processo nº: E-03/ 100.385/2007

O Curso Técnico em Eletrotécnica possui, para estudo relativo à parte teórica e prática, um total de horas corresponde a 1.280 horas, e mais 300 horas destinadas ao estágio supervisionado, quando em concomitância com o Ensino Médio e 1200 horas e mais 300 horas destinadas ao estágio supervisionado, se subsequente.

O curso usufrui de laboratórios técnicos, devidamente equipados, para a realização das aulas teórico-práticas.

Em, 31/01/2008, o presidente do CEE/RJ através da Portaria CEE/RJ nº 736, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 11, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Eletrotécnica, no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os

itens (fls. 884 a 895 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

Plano de Curso – Habilitação: Técnico em Mecânica

Nome	Função	Titulação
Rosângela Cardoso Serrenho	Coordenador do Curso de Mecânica	Bacharel em Engenharia eletrônica – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

O profissional Técnico em Mecânica terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional capaz de “exercer atividades em instalações industriais, manutenção em sistemas de máquinas e motores, automação de processos de produção e desenvolvimento de projetos em qualquer ambiente de trabalho”.

Como objetivo, o Curso Técnico em Mecânica visa “formar técnicos com conhecimentos e competências exigidas pelo mercado de trabalho”.

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

- 1-Ser maior de 16 anos;
- 2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- 3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir “da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s)”.

Para efeito de aprovação o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Mecânica é oferecido nas modalidades concomitante e subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em um ano e meio àqueles que já possuem o Ensino Médio.

O Curso Técnico em Mecânica possui para estudo relativo à parte teórica e prática um total de horas corresponde a 2.800 horas, e mais 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, quando em concomitância com o Ensino Médio e 1320 horas e mais 300 horas destinadas ao estágio supervisionado, se subsequente.

O curso usufrui de laboratórios técnicos, devidamente equipados, para a realização das aulas teórico-práticas.

Processo nº: E-03/ 100.385/2007

Em, 31/01/2008, o presidente do CEE/RJ através da Portaria CEE/RJ nº 738, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 11, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Mecânica, no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 907 a 918 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

Plano de Curso – Habilitação: Técnico em Mecatrônica

Nome	Função	Titulação
Rosângela Cardoso Serrenho	Coordenador do Curso de Mecatrônica	Bacharel em Engenharia eletrônica – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

O profissional Técnico em Mecatrônica terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional capaz de “exercer atividades em instrumentação e automação industrial em robótica na área de automação de processos, produtos e de manutenção, nas indústrias: automobilística, informática, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, química, dentre outras”.

Como objetivo, o Curso Técnico em Mecatrônica visa “formar técnicos com conhecimentos e competências exigidas pelo mercado de trabalho”.

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

- 1-Ser maior de 16 anos;
- 2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- 3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir “da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s).

Para efeito de aprovação o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Mecatrônica é oferecido nas modalidades concomitante e subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em um ano e meio àqueles que já possuem o Ensino Médio.

O Curso Técnico em Mecatrônica possui, para estudo relativo à parte teórica e prática, um total de horas corresponde a 2.040 horas, e mais 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, quando em concomitância com o Ensino Médio e 720 horas e mais 300 horas destinadas ao estágio supervisionado, se subsequente.

O curso usufrui de laboratórios técnicos, devidamente equipados, para a realização das aulas teórico-práticas.

Em, 31/01/2008, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 739, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 11, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Mecatrônica, no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais.

Processo nº: E-03/ 100.385/2007

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 919 a 930 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

Plano de Curso – Habilitação: **Técnico em Química**

Nome	Função	Titulação
Rosângela Amado de Souza	Coordenador do Curso de Química	Bacharel e Licenciada em Química – Faculdade de Filosofia e Letras – Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

O profissional Técnico em Química terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional capaz de “dirigir, supervisionar, programar, coordenar, orientar e e dar consultoria com responsabilidade técnica no âmbito de suas atribuições, sendo capaz de manipular materiais e reagentes na execução de tarefas de caráter técnico relativas ao planejamento, execução, análise e controle de qualidade de amostras químicas”.

Como objetivo, o Curso Técnico em Química visa “formar técnicos com conhecimentos e competências exigidas pelo mercado de trabalho”.

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

- 1-Ser maior de 16 anos;
- 2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- 3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir “da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s).

Para efeito de aprovação o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Química é oferecido nas modalidades concomitante e subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em doze meses àqueles que já possuem o Ensino Médio.

O Curso Técnico em Química possui, para estudo relativo à parte teórica e prática, um total de horas corresponde a 1.960 horas, e mais 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, quando em concomitância com o Ensino Médio e 1320 horas e mais 300 horas destinadas ao estágio supervisionado, se subsequente, compreendidos em dois períodos.

O curso usufrui de laboratórios técnicos, devidamente equipados, para a realização das aulas teórico-práticas.

Em, 31/01/2008, o presidente do CEE/RJ através da Portaria CEE/RJ nº 740, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 11/12, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infra-estrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Química, no eixo de Controle e Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 931 a 940 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

Processo nº: E-03/ 100.385/2007

Plano de Curso – Habilitação: **Técnico em Petróleo e Gás**

Nome	Função	Titulação
Marcelo Giglio Gonçalves	Coordenador do Curso de Petróleo e Gás	Bacharel em Engenharia – Faculdade da Cidade Pós-Graduação em Automação Industrial dos Sistemas de produção, refino e transporte de petróleo – SENAI/RJ

O profissional Técnico em Petróleo e Gás terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Produção Industrial, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional capaz de “realizar tarefas de caráter técnico, relativa ao planejamento, execução, avaliação e controle de instalações de equipamentos para atuação em exploração, armazenamento e transporte de petróleo e gás, utilizando-se de instrumentos e equipamentos apropriados” para a ação profissional.”

Como objetivo, o Curso Técnico em Petróleo e Gás visa “formar técnicos com conhecimentos e competências exigidas pelo mercado de trabalho”.

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

- 1-Ser maior de 16 anos;
- 2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- 3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir “da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s).

Para efeito de aprovação o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Petróleo e Gás é oferecido nas modalidades concomitante e subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em um ano e meio àqueles que já possuem o Ensino Médio.

O Curso Técnico em Petróleo e Gás possui, para estudo relativo à parte teórica e prática, um total de horas corresponde a 2.040 horas, e mais 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, quando em concomitância com o Ensino Médio e 1200 horas e mais 300 horas destinadas ao estágio supervisionado, se subsequente, compreendidos em dois períodos.

O curso usufrui de laboratórios técnicos, devidamente equipados, para a realização das aulas teórico-práticas.

Em, 31/01/2008, o presidente do CEE/RJ através da Portaria CEE/RJ nº 735, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 11, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Petróleo e Gás, no Eixo Tecnológico de Produção Industrial.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 872 a 883 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

Plano de Curso – Habilitação: **Técnico em Telecomunicações**

Nome	Função	Titulação
Rosângela Cardoso Serrenho	Coordenador do Curso de Telecomunicações	Bacharel em Engenharia eletrônica – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

O profissional Técnico em Telecomunicações terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional capaz de “realizar instalações em rede de telefonia internas e externas, a fornecer manutenção corretiva e preventiva em equipamentos de comunicação, a elaborar projetos de pequeno porte para empresas do ramo, a fazer a documentação e levantamento técnico de características de equipamentos e redes de comunicação e supervisionar produções de aparelhos de telecomunicações”.

Como objetivo, o Curso Técnico em Telecomunicações visa “formar técnicos com conhecimentos e competências exigidas pelo mercado de trabalho”.

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

1-Ser maior de 16 anos;

2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;

3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir “da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s).

Para efeito de aprovação o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Telecomunicações é oferecido na modalidade subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em um ano àqueles que já possuem o Ensino Médio e

Especialização Técnico para os que possuam Curso Técnico com Habilitação em Eletrônica, Mecatrônica e Eletrotécnica em um semestre letivo.

O Curso Técnico em Telecomunicações possui, para estudo relativo à parte teórica e prática, um total de horas corresponde a 1.200 horas, e mais 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, quando em subsequente ao Ensino Médio, compreendidos em dois períodos.

O curso usufrui de laboratórios técnicos, devidamente equipados, para a realização das aulas teórico-práticas.

Em, 31/01/2008, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 741, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 12, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar "in loco" as condições de infraestrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Telecomunicações, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 941 a 951 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

Plano de Curso – Habilitação: **Técnico em Informática**

Nome	Função	Titulação
Raul Sofonias de Araújo Neto	Coordenador do Curso de Informática	Bacharel em Informática – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

O profissional Técnico em Informática terá a sua atuação no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, de acordo com o perfil definido, apresentará um conjunto de competências necessárias ao planejamento e execução das atividades profissionais propostas, de acordo com o Plano de Curso.

Trata-se de um profissional capaz de "analisar um sistema informatizado e indicar soluções de hardware e software mais adequados" à atividade profissional a ser desempenhada".

Como objetivo, o Curso Técnico em Informática visa "formar técnicos com conhecimentos e competências exigidas pelo mercado de trabalho".

A matrícula no Curso é permitida aos alunos que atendam as exigências:

- 1-Ser maior de 16 anos;
- 2-Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- 3-Documentação listada no Regimento Escolar e legislação vigente.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridos será feito a partir "da análise da documentação apresentada, pela realização de entrevistas e pela utilização de outros mecanismos que possibilitem verificar o domínio da(s) competência(s).

Para efeito de aprovação o aluno deverá obter média igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos.

O Curso Técnico em Informática é oferecido nas modalidades concomitante e subsequente ao Ensino Médio e será desenvolvido em um ano e meio àqueles que já possuem o Ensino Médio.

O Curso Técnico em Informática possui, para estudo relativo à parte teórica e prática, um total de horas corresponde a 1.880 horas, e mais 600 horas destinadas ao estágio supervisionado, quando em concomitância com o Ensino Médio e 1200 horas e mais 300 horas destinadas ao estágio supervisionado, se subsequente, compreendidos em dois períodos.

O curso usufrui de laboratórios técnicos, devidamente equipados, para a realização das aulas teórico-práticas.

Em, 31/01/2008, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 737, publicada no D.O. de 20/02/2008, fl. 11, nomeou a comissão verificadora, composta por especialistas, para verificar, "in loco", as condições de infra-estrutura para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (fls. 896 a 906 nos autos), manifestando-se favorável ao Credenciamento da instituição e à autorização do Curso Solicitado.

VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, considerando o parecer da Comissão Verificadora, voto favoravelmente ao Credenciamento da Escola Técnica Rezende Rammel, mantida pelo **Instituto Rezende Rammel LTDA S/C**, CNPJ 33310111/0001-53 à aprovação do Plano de Curso, e à autorização do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, com Habilitação Técnico em Gestão Empresarial, com ênfase em Comércio, para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, com Habilitação Técnico em Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Mecatrônica, Petróleo e Gás e Química e para os Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, com Habilitação Técnico em Telecomunicações e Informática, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a serem ministrados pela Escola Técnica Rezende Rammel, exclusivamente em sua sede localizada na rua Lins de Vasconcelos, 542 – Lins – Rio de Janeiro em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005, a partir da data de publicação deste ato no Diário Oficial.

Determino que, após a publicação do presente parecer no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, devidamente homologado, a instituição realize os procedimentos necessários para o adequado cadastramento no SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SISTEC.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara Conjunta de Educação Superior e Educação Profissional acompanha o voto do Relator.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2010.

José Carlos Mendes Martins – Presidente e Relator
Antonio José Zaib
Antonio Rodrigues da Silva
José Luiz Rangel Sampaio Fernandes
José Remizio Moreira Garrido
Leise Pinheiro Reis
Marcelo Gomes da Rosa
Nival Nunes de Almeida
Paulo Alcântara Gomes

CONCLUSÃO DO PLENÁRIO

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

SALA DAS SESSÕES, no Rio de Janeiro, em 09 de março de 2010.

Paulo Alcântara Gomes
Presidente